

ALGUMAS PALAVRAS DE ELLEN G. WHITE A RESPEITO DO CARÁTER E USO DE TESTEMUNHOS

Minha resposta àqueles que estão fazendo perguntas sobre o uso apropriado dos Testemunhos é que, nos Testemunhos publicados eles irão encontrar essa questão claramente explicada. O uso que deveria ser feito dos meus escritos está até certo ponto em um artigo intitulado: *“Natureza e influência dos testemunhos”*, publicado em *“Testemunhos para a igreja”*, volume V. págs. 654-691.

O estudo devoto desse artigo vai ajudar a muitos que estão perplexos.

“Alguns dos nossos irmãos tiveram vasta experiência na verdade, e por anos estiveram familiarizados comigo e minha obra. Eles provaram a veracidade dos Testemunhos, e afirmaram sua fé sobre eles. Eles sentiram a influência poderosa do Espírito de Deus sobre eles para testemunhar de sua veracidade. Foi-me mostrado que se tal, quando reprovados através dos Testemunhos, deveria levantar-se contra eles, e trabalhar secretamente para reduzir sua influência, eles devem ser tratados fielmente; pois o caminho deles colocaria aqueles que carecem de experiência em perigo.”

“Eu vi que muitos tiraram vantagem sobre o que Deus mostrou a respeito dos pecados e erros dos outros. Eles tomaram o significado extremo do que foi mostrado nas visões, e eles o pressionaram até que ele tivesse uma tendência em enfraquecer a fé de muitos no que Deus mostrou, e também desencorajar e desanimar a igreja.”

Em 07 de novembro de 1905, eu escrevi: “Na noite passada estávamos em uma reunião do conselho, tentando decidir o que iríamos fazer. Uma das autoridades se levantou e disse: ‘Tudo o que foi dado aos ministros, aos homens em posições de responsabilidade, aos professores, aos gerentes, às diferentes conferências, deve ser repetido várias vezes, pois Satanás está fazendo um trabalho especial para que os Testemunhos que vêm de Deus não tenham efeito. Devemos trabalhar fervorosamente para que essas instruções cheguem ao povo’”.

“Fui levada à obra que Moisés fez logo antes de sua morte. Reunindo os filhos de Israel, repeti a eles sua experiência passada, seus julgamentos, suas falhas, e os avisos que lhes foram dados. E quando lhe chegou a hora de estabelecer suas obras, Josué reuniu todas as tribos e recontou a Israel toda a sua história desde que foram chamados para ser o povo de Deus.”

“Hoje devemos repetir a instrução que Deus nos deu como um povo. A guerra entre as forças da luz e das trevas está acontecendo. Aqueles que pensam que os poderes do mal estão adormecidos estão muito enganados. O inimigo está constantemente buscando trazer coisas que perturbem a confiança do povo de Deus. Tais coisas podem parecer muito inofensivas, mas elas contêm graves erros e perigos, que devem ser conhecidos. Devemos nos posicionar firmemente em defesa da verdade que nos foi dada depois do passar do tempo. O Espírito Santo nos deu entendimento dessas verdades.”

E em primeiro de outubro de 1905, escrevi: “A luz que me foi dada é que nossas igrejas não devem ser danificadas pelos caminhos de caráter não cristão de homens não consagrados. Devo tornar mais público do que eu já fiz, através de cartas de reprovação e correção, pois aqueles que são reprovados tornam conhecidas aquelas partes do testemunho que os encorajam se eles



seguirem o caminho designado por Deus, e retêm simples palavras de aviso e precaução. Tal curso como este, se faz necessário apresentar as questões como elas são, que o inimigo não tenha permissão de fazer sua vontade sobre nossas igrejas as levando a supor que os testemunhos da Irmã White justifiquem um homem que fere e ofende a alma de seus colegas”.

“Quanto aos testemunhos, nada é ignorado; nada é deixado de lado; mas o tempo e lugar devem ser considerados. Nada deve ser feito prematuramente. Alguns assuntos devem ser retidos porque algumas pessoas fariam uso inapropriado da luz concedida. Cada jota e til é essencial e deve aparecer em um momento oportuno. No passado, os testemunhos eram cuidadosamente preparados antes de serem enviados para a publicação. E cada assunto ainda é cuidadosamente estudado depois de ser escrito.”

Sobre o texto da escrita

R. & H. 8 de outubro de 1867

“Embora eu seja tão dependente do Espírito do Senhor ao escrever minhas visões quanto ao recebê-las, ainda assim as palavras que eu uso para descrever o que eu vi são minhas, a não ser que me tenham sido faladas por um anjo, o que eu sempre coloco entre aspas.”

Integridade dos testemunhos

Deus nos deu, como seus servos, nosso trabalho. Ele nos deu uma mensagem a pregar para o Seu povo. Por trinta anos estivemos recebendo as palavras de Deus, e as falando para o Seu povo. Trememos ante a responsabilidade, que aceitamos com muita oração e meditação. Posicionamos-nos como embaixadores de Deus, no lugar de Cristo, rogando que as pessoas se reconciliem com Deus. Advertimos do perigo assim como Deus nos apresentou os perigos do Seu povo. Nossa obra nos foi dada por Deus. Qual será então, a condição daqueles que se recusam a ouvir as palavras que Deus os enviou, porque eles cruzam o caminho e reprovam seus erros.

Se você está totalmente convencido de que Deus não falou por nós, porque não agir de acordo com a sua fé, e não tem mais nada a ver com as pessoas que, para mim, são uma grande decepção assim como esse povo? Se você tem vivido de acordo com o que o Espírito de Deus ditou, você está certo e nós estamos errados. Ou Deus está ensinando Sua igreja, reprovando seus erros, fortalecendo sua fé, ou não. Ou essa obra é de Deus ou não é.

Deus não faz nada em parceria com Satanás. Meu trabalho, nos últimos trinta anos, carrega a estampa de Deus ou a do inimigo. Não há meio termo nessa questão. Os Testemunhos são ou do Espírito de Deus ou do diabo. “*Por seus frutos os conhecereis*”. Qual o selo que seu trabalho carrega? Será pago para olhar criticamente para o resultado da sua jornada.

Autora: Ellen G. White

Fonte: Ms 113, 1906

Tradução: Giovanna Finco

